OS GÊNEROS TEXTUAIS NAS PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENEM

Amanda Almeida de Jesus (UFRB)

amanda almeidadejesus@yahoo.com.br

Andréia Teixeira Mota (UFRB)

Paulo Sérgio Cerqueira Nogueira Junior (UFRB)

Geisa Borges da Costa (UFRB)

geicosta@ig.com.br

Os gêneros textuais são de suma relevância para a vida em sociedade, uma vez que estão inseridos em toda forma de comunicação. Segundo Marcuschi (2002), os gêneros são concebidos como fenômenos históricos profundamente ligados à vida social e cultural dos sujeitos. Dessa forma, a comunicação social só se dá por meio dos gêneros. Bakhtin (1979), precursor da base teórica utilizada por Marcuschi, define gênero textual como um tipo relativamente estável de enunciado e aborda suas esferas de conteúdo, forma e estilo. Na sala de aula, os gêneros textuais deixam de ser ferramentas que possibilitam a comunicação, passando a ser objetos de estudo. Partindo desse princípio, o presente trabalho tem por objetivo identificar os gêneros textuais presentes na prova de língua portuguesa do ENEM, bem como analisar como esses gêneros são trabalhados em sala de aula, para que possa traçar um paralelo entre o que é estudado e o que é cobrado pela prova. Para tanto, foram analisadas as provas 2011 e 2012, além de realizar entrevistas com professores de língua portuguesa do ensino médio. Após esses processos metodológicos, chegouse à conclusão de que existe um longo distanciamento entre o que se estuda em sala de aula, e o que é cobrado nessa prova, pois os professores da educação básica, trabalhando um gênero textual novo, como a charge por exemplo, costumam deixar de lado todo o seu contexto, observando apenas a parte gramatical, ou seja, apenas alguns aspectos que interessam naquele momento único. Assim, faz-se necessário uma reestruturação dos métodos de ensino, para conseguirem utilizar os gêneros contextualizadamente, trabalhando-os como formas de comunicação e atendendo as demandas do ENEM.